

Presidente do Parlamento da Venezuela propõe romper relações com a Espanha

Image not found or type unknown



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 12 de setembro (RHC) O presidente da Assembleia Nacional (Parlamento) venezuelana, Jorge Rodríguez, anunciou na quarta-feira em Caracas que pedirá ao governo que rompa as relações diplomáticas e comerciais com a Espanha, devido à interferência de Madri nos assuntos internos da República Bolivariana.

Sugeriu cortar os voos entre os dois países e o cancelamento imediato de todos os negócios com empresas do país ibérico. Rodríguez rejeitou a "decisão grosseira e interferente" da extrema direita no Congresso dos Deputados, ao desconsiderar a vitória eleitoral do presidente venezuelano, Nicolás Maduro.

Rodríguez criticou as pretensões de reconhecer o ex-candidato da oposição Edmundo González, agora exilado na Espanha, como presidente da Venezuela, descrevendo essa postura como "o ultraje mais brutal" contra a nação sul-americana.

"Nós, respeitosos como somos, não interferimos nos assuntos internos de nenhum país, por isso esse ultraje é inaceitável e cria imediatamente um clima antivenezuelano e gera esse clima mentiroso e falso contra a Venezuela, isso é inaceitável", acrescentou.

Outras autoridades também se pronunciaram contra os deputados espanhóis, e até mesmo o primeiro vice-presidente do Partido Socialista Unido da Venezuela, Diosdado Cabello, lembrou que a Venezuela "deixou de ser uma colônia há mais de 300 anos". (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/364989-presidente-do-parlamento-da-venezuela-propoe-romper-relacoes-com-a-espanha>



Radio Habana Cuba